



O mais antigo título é um livro raro de contos que data de 1778

De acordo com análise realizada durante a seleção e reorganização do acervo pelo estudante de História da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Francisco Vicente Ferreira, são 6.381 obras elevadas à condição de raridade dentro atual volume de todo o acervo da biblioteca. Destas, 523 são obras raras escritas por alagoanos ou sobre algum tema relacionado ao estado e atendem a todos os critérios de raridade estabelecidos pela Biblioteca Nacional. O mais antigo título raro encontrado na Biblioteca Pública de Alagoas é escrito por Diogo Couto, uma coleção de contos distribuídos em 14 volumes, onde o mais antigo data de 1778. Os escritos, impressos em papel diferenciado, relatam os feitos dos portugueses nos processos de descobrimento do Brasil colonização.

